



## Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

### Ata da Reunião da Comissão Especial para Análise do Projeto de Lei de Revisão do Plano Diretor de Jundiaí, constituída conforme Reqto. nº 441 aprovado em 17 de maio de 2016.

06/06/2016. (manhã)

Ao sexto dia do mês de junho, de 2016, às 09h, reuniram-se no Salão Nobre da Casa, situado à Rua Barão de Jundiaí, 128 – Centro – Jundiaí/SP, os membros da Comissão Especial para Análise do Projeto de Lei de Revisão do Plano Diretor, constituída conforme requerimento nº 441 aprovado em 17 de maio de 2016, para a **6ª (sexta) reunião da comissão**. Estiveram presentes os edis Rafael Turrini Purgato (presidente), José Galvão Braga Campos (relator) e o Valdeci Vilar Matheus, conforme lista de presença, além do presidente desta Casa de Leis, vereador Marcelo Roberto Gastaldo. O presidente da comissão, vereador Rafael Purgato, abriu os trabalhos agradecendo a presença dos vereadores e novamente colocando à importância desta comissão para que se possa construir um melhor entendimento do Projeto do Plano Diretor, bem como, ouvir os interessados na matéria e contribuir para a elaboração de leis que promovam o crescimento e tornando Jundiaí uma cidade melhor para as futuras gerações. Passou a palavra aos representantes das entidades agrícolas de Jundiaí (**AVA, Associação Agrícola de Jundiaí e Cooperativa Agrícola Nossa Senhora das Vitórias**), que buscavam entender os propósitos da ressetorização no Bairro Caxambu, uma vez que até então, sentiam-se muito tranquilos quanto a representatividade do setor agrícola na cidade, já que haviam tido promessas e incentivos do Governo do Estado para a implementação de projetos como o “Produtor na Praça” e o “Circuito das Frutas”, com verbas destinadas para o setor (em torno de 20 milhões de reais); também o Colégio Agrícola está implantando uma cooperativa para de suco de uva e vinho para o abastecimento das escolas da Prefeitura (suco de uva), tudo isso ligado ao programa de incentivos aos produtores locais, entretanto, da forma como estão conduzindo as coisas, a agricultura em Jundiaí pode ser extinta, o que mudaria toda uma tradição de nossa comunidade, tudo isso disse o Sr. René Tomazetto, presidente da Associação Agrícola de Jundiaí; já o Sr. Odair Lourençon, presidente da Cooperativa Agrícola Nossa Senhora das Vitórias, esclareceu que o agricultor preserva sim as nascentes e o solo, pois como ficariam sem a água e a base para sua cultura? Além do mais, os proprietários não querem se mudar de suas terras, ao contrário, seus filhos que um dia forma morar na cidade querem voltara viver no campo e que existe um movimento mundial em prol do meio ambiente e o Brasil/Jundiaí não pode ficar na contra-mão disso ao contrário, tem que aproveitar esse momento para embarcar neste propósito para se tornar grande e por fim, o Sr. Amarildo Martins, presidente da AVA, produtor de uva para vinho, demonstra sua preocupação com rumores de um loteamento que será instalado na divisa de Jundiaí com Jarinú e de como ficariam essas nascentes, já que a área é de mananciais. Neste momento, terminada a explanação dos mencionados senhores, o presidente e o relator da Comissão esclarecem que se deve entender muito bem o que está escrito e proposto no Projeto de Lei, como por exemplo, as áreas que hoje são urbanas e podem voltar a ser rurais (isso no caso do Caxambu), essas sim estão sendo questionadas, já que seus proprietários não querem que seus imóveis retornem a condição de rural, entretanto, por conta das regras que estão implantadas desde 2012, na última revisão do Plano Diretor, não houve mais loteamentos e a agricultura bem como o projeto “Circuito das Frutas”, e



## Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

(página 02 – Ata da reunião da Comissão **Comissão Especial** para Análise do Projeto de Lei de Revisão do Plano Diretor de Jundiaí, constituída conforme Reqto. n° 441 aprovado em 17 de maio de 2016.)

com isso a vocação natural do bairro veio à tona, com a instalação de turismo rural, restaurantes e bares com serviço típico da região; entretanto, os vereadores esclarecem que isso não é o suficiente para se preservar o meio-ambiente, pois em alguns momentos e dependendo da situação de como esteja a conservação da propriedade (sem preservação, atreita à invasões etc, etc), um condomínio pode preservar muito mais a terra e as nascentes, por conta dos regramentos que hoje existem para a sua instalação, por isso, o ideal seria que tais questões nevrálgicas e sem consenso no momento, poderiam ser deixadas da forma como estão e voltarem a ser discutidas por ocasião da pauta do Plano Diretor do Aglomerado Urbano, em um ano e meio, aproximadamente, com mais base e subsídios de todas as partes para o devido e merecido debate. Os representantes dos agricultores de Jundiaí aceitaram a sugestão e contentados em suas dúvidas agradeceram a atenção da Comissão e desta forma, ouvidas as explicações apresentadas, o Vereador Rafael Purgato, Presidente da Comissão agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a primeira parte da reunião, para dar sequência e receber os membros do **Conselho do Plano Diretor**, Engenheiro Luiz Antonio Pellegrini Bandini (Presidente), Engenheiro Luiz Dias da Silveira Júnior (Secretário), Arquiteto Nivaldo Callegari (Câmara Técnica), que trouxeram suas anotações para debater diante do Projeto de Lei em questão. O Arquiteto Nivaldo Calegari adiantou que parte dos apontamentos do COMDEMA foram acatados, mas outros não, e por isso haviam trazido documentos entregues ao relator da Comissão neste momento explicitando tais discordâncias para tentar dirimi-las na Comissão. Assim, iniciaram uma comparação entre os documentos enviados pelo COMDEMA e os apontamentos da Câmara Técnica, artigo a artigo, para que se chegasse a um ponto em comum, terminado esse trabalho, houve a explanação do Engenheiro Luiz Bandini, presidente, que elogia o trabalho realizado pela Prefeitura, através do Plano Diretor Participativo, que chamou a comunidade para o diálogo, mas que tais processos já poderiam estar em andamento, uma vez que o Estatuto da Cidade já foi instituído há muito tempo e que Jundiaí precisa ter muito cuidado com essa expansão para não perder a qualidade de vida que ainda conserva. Assim, terminada a revisão dos relatórios o Presidente da Comissão agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. ----- (06/06/2016).

Assim,

Vereador Rafael Turrini Purgato  
Presidente

Vereador José Galvão Braga Campos  
Relator

Vereador Valdeci Vilar Matheus